

**“ENTRE DOIS FINS DE SÉCULO”:  
ESTUDOS DE LITERATURA PORTUGUESA**

---

Esta obra contou com o apoio financeiro do Governo do Estado do Amazonas  
com recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM

Governador do Estado do Amazonas: *José Melo*  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECTI: *Ana Alcídia de Araújo Moraes*  
Diretora-presidente da FAPEAM: *Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão*



**VERONICA PRUDENTE COSTA  
CÁTIA MONTEIRO WANKLER  
OTÁVIO RIOS  
(ORGANIZADORES)**

**“ENTRE DOIS FINS DE SÉCULO”:  
ESTUDOS DE LITERATURA PORTUGUESA**



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

"Entre dois fins de século" : estudos de literatura portuguesa / Veronica Prudente Costa, Cátia Monteiro Wankler, Otávio Rios, (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2015. – (Coleção Histórias de Leitura)

Vários autores.

ISBN 978-85-7591-357-4

1. Ensaio 2. Entre dois fins de século – Crítica e interpretação 3. Literatura portuguesa – História e crítica 4. Lourenço, Eduardo I. Costa, Veronica Prudente. II. Wankler, Cátia Monteiro. III. Rios, Otávio. IV. Série.

15-07038

CDD-869.309

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura portuguesa : Crítica e interpretação 869.309

*capa e gerência editorial:* Vande Rotta Gomide  
*preparação dos originais:* Editora Mercado de Letras

*Obra em acordo com as novas  
normas da ortografia portuguesa.*

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**SETEMBRO/2015**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| BREVE NOTA. ....  | 9  |
| “ALGUMAS PROPOSTAS PARA ESTE MILÊNIO” .....   | 11 |
| <i>Jorge Vicente Valentim</i>   |    |
| ÀS VEZES, À NOITE: COMO SE DILUI A CULPA<br>NUM ROMANCE ANTUNIANO? .....  | 15 |
| <i>André Corrêa de Sá</i>   |    |
| CESÁRIO VERDE E A PALAVRA POÉTICA<br>DA MODERNIDADE: ENTRE A POESIA DO MUNDO<br>E O MUNDO DA POESIA .....                               | 35 |
| <i>Cátia Monteiro Wankler</i>   |    |
| O FRAGMENTO, A IMPOSSIBILIDADE, O SILÊNCIO<br>E O NEUTRO NA PROSA CONTEMPORÂNEA<br>DE ANTÔNIO LOBO ANTUNES .....                        | 57 |
| <i>Cid Ottoni Bylaardt</i>  |    |
| ENTRE PRÓSPEROS E CALIBANS: O PÓS-COLONIAL<br>E A PÓS-METRÓPOLE EM <i>IRENE OU O CONTRATO SOCIAL</i> ,<br>DE MARIA VELHO DA COSTA ..... | 71 |
| <i>Emanuelle Santos</i>   |    |

|   |     |
|---|-----|
| PROBLEMATIZAÇÕES DIRIGIDAS AOS CARTAGINESES<br>EM A COSTA DOS MURMÚRIOS DE LÍDIA JORGE . . . . .                                  | 87  |
| <i>Flávia Ba</i>  |     |
| DA VIDA COMO ELA É À VIDA QUE DEVERIA SER: UTOPIAS<br>PROLETÁRIAS EM JORGE AMADO E ALVES REDOL. . . . .                           | 103 |
| <i>Francisco Ferreira de Lima</i>   |     |
| O ROMANCE PORTUGUÊS EM TRÂNSITO<br>PARA O BRASIL: AS EDIÇÕES NA SEÇÃO FOLHETIM<br>NO FINAL DO SÉCULO XIX . . . . .                | 119 |
| <i>Germana Maria Araújo Sales</i>   |     |
| A NARRATIVA BREVE DE TEOLINDA GERSÃO:<br>UM DIÁLOGO ENTRE O REAL E O FANTÁSTICO . . . . .   | 131 |
| <i>José Rodrigues de Paiva</i>  |     |
| A MÁTRIA DE NATÁLIA CORREIA: ENTRE EROS<br>E PENTECOSTES, UMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA . . . . .                                    | 147 |
| <i>Josyane Malta Nascimento</i>   |     |
| “A FRATURA INCURÁVEL” EM A SELVA: FERREIRA<br>DE CASTRO E A EXPRESSÃO DA TOPOFILIA . . . . .                                      | 163 |
| <i>Márcia Manir Miguel Feitosa</i>  |     |
| O NATURAL É MILHOR/ NO REPRESENTAR<br>DAS FARSAS...: REFLEXÕES SOBRE O CÂNONE DA<br>DRAMATURGIA PORTUGUESA NO SÉCULO XVI. . . . . | 173 |
| <i>Márcio Ricardo Coelho Muniz</i>  |     |
| CRÔNICA E TEMPO: LOBO ANTUNES REVISITADO . . . . .  | 189 |
| <i>Maria Elvira Brito Campos</i>  |     |
| FLORBELA E PESSOA. UM CASO DE AMOR?! . . . . .  | 197 |
| <i>Maria Lucia Dal Farra</i>  |     |

|  |     |
|--|-----|
| FLORBELA ESPANCA, UMA<br>ENCRUZILHADA NO CAMINHO. . . . .  | 233 |
| <i>Otávio Rios</i>   |     |
| <br>   |     |
| A INFÂNCIA E A CIDADE: UMA LEITURA DE A ESCOLA<br>DO PARAÍSO, DE JOSÉ RODRIGUES MIGUÉIS. . . . .                     | 245 |
| <i>Sarah Diva Ipiranga</i>   |     |
| <br>   |     |
| CORPOS (IM)(PRE)VISÍVEIS NA POESIA DE ANA<br>PAULA TAVARES E MARIA TERESA HORTA . . . . .                            | 261 |
| <i>Tatiana Pequeno</i>   |     |
| <br>   |     |
| O REVERSO DO ESPLENDOR: MEMÓRIAS, SOLIDÃO<br>E MORTE EM O ESPLENDOR DE PORTUGAL DE<br>ANTÓNIO LOBO ANTUNES . . . . . | 271 |
| <i>Veronica Prudente Costa</i>   |     |
| <br>   |     |
| SOBRE OS AUTORES . . . . .   | 285 |



## **BREVE NOTA**

O título “*Entre dois fins de século*”: estudos de literatura portuguesa é uma referência direta a um ensaio do crítico e filósofo português Eduardo Lourenço, e, da mesma forma que foi uma homenagem serviu de tema gerador do IV Congresso Norte-Nordeste da ABRAPLIP (Associação Brasileira de Professores de Literatura Portuguesa), realizado em Manaus em novembro de 2012 nas dependências da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). A publicação deste volume enseja a materialização, em texto, de investigações empreendidas na forma de uma rede colaborativa de pesquisadores, em âmbito nacional e internacional, coordenada pela UEA via Cátedra Amazonense de Estudos Literários e da Cultura (CAEL), grupo de pesquisas certificado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação junto ao CNPq e filiado à ABRAPLIP, representando-a na região Norte do Brasil.

A Cátedra Amazonense de Estudos Literários e da Cultura (CAEL) promove, desde 2008, atividades de pesquisa e de extensão nas unidades da Universidade do Estado do Amazonas em Manaus e no interior do Amazonas, contribuindo de forma decisiva para a consolidação da área na região, tendo organizado o Colóquio Internacional Poéticas do Imaginário (2009, 2010, 2012), o Workshop Literatura & História: repensar o passado (2009), o Simpósio Internacional Margens & Periferias (2011), o Colóquio Raul Brandão: um intelectual no entre-séculos e o V Congresso Norte-Nordeste da ABRAPLIP (ambos em 2012), e o Simpósio Regional

de Estudos Linguísticos e Literários do Médio Solimões (SIRELLMS) em 2013, cujos textos proferidos foram publicados em significativa variedade de livros e anais, em formato impresso e/ou eletrônico, disponibilizados gratuitamente na rede mundial de computadores ([www.pos.uea.edu.br/catedra](http://www.pos.uea.edu.br/catedra)). A CAEL edita a *ContraCorrente: Revista de Estudos Literários* (ISSN 2178-4744) e seus pesquisadores orientam anualmente estudantes de Iniciação Científica (IC), sempre com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e do Conselho Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em 2015, organizará, sob a chancela da ABRAPLIP, cuja Presidência lhe cabe no biênio 2014/2015, o XXV Congresso Internacional da Associação, missão que recebeu com muita honra nesse momento de celebrar o Jubileu de Ouro (50 anos) dessa que é a mais antiga entidade científica do Brasil na área de Letras/Linguística.

E é assim, movidos pelo caráter colaboracionista, interativo e, sobretudo, por reconhecermos a importância da pesquisa científica em torno das literaturas de Língua Portuguesa, que trazemos a público esta coletânea, fruto de um evento impulsionado pela CAEL e pela ABRAPLIP em 2012 e que repercutiu até hoje. Esperamos que este compêndio que ora chega às mãos dos leitores possa se constituir como referência bibliográfica tanto para os investigadores especializados nos estudos de Literatura Portuguesa quanto para os estudantes de Letras de uma forma geral, que, ávidos por uma fortuna crítica, possam se debruçar sobre as letras lusas dos séculos XIX e XX e encontrar em *Entre dois fins de século* uma fonte substancial para a sua formação acadêmica. Boa leitura!

Os Organizadores  
Janeiro de 2015

## **“ALGUMAS PROPOSTAS PARA ESTE MILÊNIO”**

Em 1990, quando era aluno do curso de graduação em letras, na UFRJ, tive a oportunidade de participar do “XIII Encontro de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa”, que ali se realizara. Na ocasião, alguns dos nomes mais renomados da crítica literária encontravam-se reunidos para o evento: Carlos Reis, Eduardo Prado Coelho, Hélder Macedo, Ivo Castro, Manuel Ferreira, Maria Alzira Seixo e Óscar Lopes, dentre outros. Todos faziam parte da nossa bibliografia. Não foi com pouco entusiasmo, portanto, que os convidados foram recebidos e ouvidos com o interesse singular que a ocasião proporcionava.

Naquele grupo, um destacava-se e era aguardo com muita expectativa: Eduardo Lourenço. Na sua conferência, o ensaísta procurou sublinhar as intrínsecas relações que a literatura portuguesa do crepúsculo do século XIX lançava para as do milênio que prestes se encerrava e a do que estava por vir, estabelecendo, assim, um diálogo singular, sob o título de “Dois fins de século”.

Eduardo Lourenço lançava ali uma semente produtiva que iria se consolidar ao longo dos anos seguintes nos estudos comparados das literaturas de língua portuguesa, nos seus diferentes espaços de realização. A presente obra, resultado dos trabalhos apresentados no “IV Congresso Norte-Nordeste da ABRAPLIP”, realizado em 2012, na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), vem confirmar as palavras lançadas pelo crítico português. Profético o discurso do autor de *O labirinto da saudade?* Talvez. Fato é que, depois desta instigante conferência, muitas pers-

pectivas comparatistas começaram a surgir, apostando efetivamente nos laços propostos por Eduardo Lourenço. Neste sentido, é louvável e justa a homenagem prestada dos organizadores do evento e da presente obra ao grande mestre, autor de obras pontuais e significativas na formação de toda uma geração de investigadores e professores de literaturas de língua portuguesa no Brasil e no exterior.

Valendo-me, portanto, de uma estratégia muito parecida com a dos compiladores deste volume, que se debruçam sobre o pensamento de Eduardo Lourenço, volto-me ao conhecido ensaio de Ítalo Calvino para apresentar os textos desta obra, não como seis, mas como algumas propostas para este novo milênio que já se aproxima do desfecho de sua segunda década. Muito salutarmente, os ensaístas aqui reunidos demonstram recusar o esquecimento da tradição, posto que, nestas perspectivas de revisitar os dois eixos finisseculares em diálogo, também o leitor tem a oportunidade de se deparar com a leveza, a multiplicidade, a rapidez e a exatidão.

Os ensaios que compõem *“Entre dois fins de século”*: estudos de literatura portuguesa revigoram, portanto, aquela possibilidade de diálogo, aberta anos atrás pelo crítico português, porque trazem à tona reflexões em torno de escritores e obras que possibilitam este trânsito temático, estético e construtivo. Vistos em conjunto, é possível perceber que formam dois grandes blocos independentes, mas dialogantes entre si.

De um lado, escritores do século XIX, ou, ainda, que com o contexto oitocentista tiveram laços estéticos e culturais evidentes. Neste grupo figuram, por exemplo, Cesário Verde, Teófilo Braga, Florbela Espanca e os homens da Geração de 70, além dos seus contemporâneos, revisitados pelos olhares argutos e atentos de Catia Monteiro Wankler, Marcio Ricardo Coelho Muniz, Maria Lúcia Dal Farra, Otavio Rios e Germana Maria Araújo Sales, respectivamente. Deste conjunto de ensaios, além destes que se apresentam de forma muito singular, ora destacando a multiplicidade de saberes circulados nas diferentes efabulações poéticas e ficcionais, ora sublinhando a leveza e a fragmentação como eixos característicos da criação do recente fim de século, merece destaque o de Cátia Wankler pelo fato de recuperar o poeta incompreendido de “O sentimento dum Ocidental”, tantas vezes presente nas aulas de literatura portuguesa, mas, também, in-

felizmente, esquecido nos eventos sobre o período finissecular. Com uma perspectiva refinada, a autora acentua as diversidades e as dissonâncias da obra poética de Cesário Verde, resgatando a ênfase de uma modernidade latente e *avant la lettre* que os seus versos deixaram destilar.

Por fim, de outro lado, escritores destacados do século XX, ora ligados a uma práxis romanesca neorrealista, ora vinculados às distintas manifestações estéticas e temáticas do momento pós-1974, este mais definitivamente próximo do fim de século novecentista. Neste elenco, aparecem António Lobo Antunes, Maria Velho da Costa, Lúcia Jorge, Jorge Amado, Alves Redol, Teolinda Gersão, Natália Correia, Ferreira de Castro, José Rodrigues Miguéis e Maria Teresa Horta, relidos pelas mãos de André Correa de Sá, Cid Ottoni Bylaardt, Emanuelle Santos, Flavio Ba, Francisco Ferreira de Lima, José Rodrigues de Paiva, Josyane Malta Nascimento, Marcia Manir Miguel Feitosa, Maria Elvia Brito Campos, Sarah Diva Ipiranga, Tatiana Pequeno e Veronica Prudente Costa. Grupo evidentemente maior, que parece indicar uma preocupação dos pesquisadores do Brasil e de Portugal em, efetivamente, refletir sobre as questões do presente e as suas possíveis relações e heranças com as questões do século XIX. Afinal, como o título já propõe, as leituras apresentadas circulam pelos dois contextos de fim-de-século. Neste conjunto, destaco o ensaio de Josyane Malta por recuperar a figura controversa e polêmica de Natália Correia, talvez, um dos nomes mais instigantes da dramaturgia, da ficção, da poesia, do ensaio e da organização de antologias no cenário literário português. Levantando dados da biografia da escritora e dos seus versos, a professora brasileira investe na relevância da figura da autora de *Anoiteceu no bairro*, como um dos vultos mais expressivos e tutelares da literatura portuguesa da segunda metade do século XX.

Antes de concluir, faço ainda uma ressalva, no sentido de esclarecer que o fato de ter destacado apenas dois ensaios, um de cada grupo aqui apontado, não significa de forma alguma que exista uma superioridade hierárquica destes textos sobre os demais. Se teço algumas considerações pertinentes para chamar a atenção do leitor, faço com o propósito de reiterar a singularidade deste conjunto de estudos. Todos os ensaios incorporam uma preocupação salutar de fixar o espaço da literatura portuguesa (e da brasileira igualmente em uma perspectiva comparatista) como objeto de interesse, investigação e ensino, com demonstrações invulgares

de uma sensibilidade intelectual. Para não cair, portanto, na armadilha da tautologia, de dizer resumida ou parafraseadamente o que cada um dos autores faz nos seus textos e, assim, roubar o prazer da leitura, decidi eleger somente um de cada um dos eixos temporais, a fim de que o leitor verifique, leia e tire as suas próprias conclusões. Trata-se, portanto, de uma estratégia de provocação e convite à leitura que, espero, seja aceito de bom grado.

Das singularidades de uma poética moderna até às tendências mais contemporâneas da ficção portuguesa, sem deixar de mencionar o teatro e a produção em folhetins, este *“Entre dois fins de século”* traz uma contribuição singular, não só no sentido de dar visibilidade às pesquisas e investigações realizadas no Brasil e em Portugal, mas também no de revigorar autores e obras que fazem parte dos estudos de graduação e pós-graduação nas universidades brasileiras.

São, enfim, propostas de leitura, de pesquisa e de reflexão prazerosas de textos de autores de língua portuguesa, como afirmei no princípio, para este novo milênio que começa a dar os seus primeiros passos. Como o eminente ensaísta italiano, convocado nas linhas iniciais, gosto de acreditar também no futuro dos estudos literários e da própria literatura, afinal, como esta coletânea vem confirmar, “há coisas que só a literatura com os seus meios específicos pode dar-nos”. Esta viagem *“Entre dois fins de século”* certamente é uma delas.

Fica, aqui, portanto, o meu convite. Boa leitura para todos!

*Professor Doutor Jorge Vicente Valentim*  
São Carlos, janeiro de 2015.